

Apresentação

O presente número da Revista Teológica conta com sete artigos. Estão ordenados alfabeticamente pelo nome de seus autores e não pelos temas discutidos. No primeiro artigo, **“Os batistas brasileiros e a sinodalidade: fatores de risco às estruturas sinodais da convenção batista brasileira”**, o professor Diogo Carvalho discute eclesiologia batista e a natureza do princípio da “autonomia da igreja local”. Sua discussão, para fins de comparação, analisa o fenômeno da sinodalidade presente entre batistas e católicos. No texto seguinte, **“Primavera de interpretações: uma proposta de exegese para os textos bíblicos de Richard Bauckham”**, a professora Elisa Rodrigues promoverá uma análise da proposta de exegese e hermenêutica bíblicas de Richard Bauckham na obra *Gospel for all Christians*, de 1998. Este autor tentou se afastar da noção de uma comunidade específica subjacente a cada evangelho canônico e sugeriu a ampliação do público dos mesmos, com isso promovendo uma releitura do quadro mais amplo do movimento de Jesus no interior do século I.

Já o texto do professor Elsen Portugal, **“Musical choices in early baptist missions among the xerente”**, foi publicado em inglês, já que é parte de suas pesquisas nos Estados Unidos a respeito da relação entre culto e cultura, rito e contexto. Ele discute a escolha das músicas cantadas entre missionários batistas durante atividade missionária em comunidades indígenas Xerentes. Esta discussão é apropriada não apenas para uma reflexão de antropologia cultural, mas também para entender o papel dos hinos na construção e manutenção de comunidades religiosas.

Karina Coleta, por sua vez, apresentou um artigo de natureza exegetica. Em **“Bem-aventurados ou felizes? A visão escatológica e paradoxal das bem-aventuranças e suas implicações para o hedonismo contemporâneo”**, após uma análise sinótica das bem-aventuranças de Jesus, ela aplicou suas conclusões no campo da escatologia, a partir das noções de escatologia realizada (“já”) e reserva escatológica (“ainda não”), em diálogo com uma leitura teológica do hedonismo cristão. Também no campo da hermenêutica está o artigo de Marcelo Carneiro, intitulado **“A apocrificidade como critério hermenêutico”**. Sua proposta é de ampliação do campo literário dos estudiosos do Cristianismo antigo. Para compreender apropriadamente, então, o movimento de Jesus e o Cristianismo que dele surgiu, teólogos e historiadores poderiam buscar uma hermenêutica que possa ser replicada em textos canônicos e não-canônicos.

Márcio Capelli, em **“A espiritualidade da vida na pneumatologia de Jürgen Moltmann”**, procura tratar o tema da espiritualidade à luz das contribuições do teólogo protestante Jürgen

Moltmann, especialmente a partir de sua pneumatologia. Por fim, o último artigo é de autoria de Rawderson Rangel, e tem como título **“Não estou mandando, estou pedindo’: a análise da partícula de súplica no livro de Gênesis.”** Seu texto foca nos diferentes sentidos da partícula de súplica no texto bíblico hebraico de Gênesis.

A todos, uma boa leitura!

Editor Responsável